7) Codificação de Church é uma forma de incorporar dados e operadores numéricos na notação lambda. Os numerais de Church são uma representação dos números naturais em cálculo-λ. São representados fomo uma função sucessor e podem ser chamados n vezes. O valor dos numerais de Church é definido pelo número de vezes que a função é chamada.

```
sucessor \equiv \lambda n.\lambda f.\lambda x. f (n f x)
sucessor de 0 = \lambda n.\lambda f.\lambda x. f (0 f x)
sucessor de 1 = \lambda n.\lambda f.\lambda x. f (1 f x)
sucessor de 2 = \lambda n.\lambda f.\lambda x. f (2 f x)
```

Os numerais de Church também podem ser representados da seguinte maneira:

```
0 = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \)
1 = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \)
2 = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \) f (f (f x))
3 = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \) f (f (f (f x)))
5 = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \) f (f (f (f (f x))))
6 = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \) f (f (f (f (f (f x)))))
7 = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \) f (f (f (f (f (f (x))))))
8 = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \) f (f (f (f (f (f (f (x)))))))
9 = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \) f (f (f (f (f (f (f (f (x))))))))
10 = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \) f (f (f (f (f (f (f (f (f (x)))))))))
1...
n = \( \lambda f \text{.} \text{ x} \) f \( \text{ x} \)
```

Utilizando a notação de representação dos numerais, é possível definir uma função de adição para operar com dois valores (m + n)

```
plus \equiv \lambda m. \lambda n. \lambda f. \lambda x. m f (n f x)
```

Para realizar a soma (por exemplo, 0 + 1), é necessário aplicar à adição as funções sucessor dos numerais desejados. Assim, a operação 0 + 1 seria representada por:

λm.λn.λf.λx. 1 f (0 f x)	Aplicando a codificação de Church, temos
$(\lambda f.\lambda x. f x) f ((\lambda f.\lambda x. x) f x)$	Que, ao passar por beta-redução, se torna:
λm.λn.λf.λx.fx	Que é equivalente a:
λm.λn.λf.λx.fx,	A notação para 1 nos numerais de Church

O mesmo pode ser feito para a operação 1 + 2, demonstrada a seguir:

λm.λn.λf.λx. 2 f (1 f x)	Substituindo nos numerais de Church:
$\lambda m.\lambda n.\lambda f.\lambda x.$ ($\lambda f.\lambda x.$ f (f x)) f ($(\lambda f.\lambda x.$ f x) f x	Que, após beta-redução, se torna
$\lambda m.\lambda n.\lambda f.\lambda x.f(f(fx))$	Equivalente a:
$\lambda f. \lambda x. f(f(fx))$	Notação de Church para 3

A subtração pode ser definida utilizando a funcção predecessor pred, da forma

onde n é o numero de vezes que a função será aplicada.

Utilizando essas funções, podemos calcular, por exemplo, 1 - 0 da seguinte maneira:

λm.λn.(0 pred) 1	Substituindo com os numerais de Church:
$\lambda m.\lambda n.((\lambda f.\lambda x. x) \text{ pred}) (\lambda f.\lambda x. f x)$	Aplicando beta-redução, temos:
λm.λn.λf.λx.fx	que é equivalente a:
λf.λx.fx	codificação de Church para 1

Um outro exemplo, agora realizando a operação 2 - 1:

λm.λn.(1 pred) 2	Aplicando os numerais na codificação de Church:
$\lambda m.\lambda n.((\lambda f.\lambda x. f x) pred) (\lambda f.\lambda x. f(f x))$	Após realizar beta-redução, obtemos:
$\lambda m. \lambda n. \lambda f. \lambda x. fx$	que equivale a
λf.λx.fx	notação para 1 em numerais de Church

8) Combinador y ou combinador ponto-a-ponto é uma função y que, quando aplicada a f, obtém o mesmo resultado que f aplicada ao resultado da aplicação de f a y. Ou seja:

$$y f = f(y f)$$
 para todo f

A importancia do combinador y é que ele permite que uma função chame a ela mesma possibilitando assim a implementação de recursividade em cálculo- λ para representar, por exemplo, a função fatorial (fat(n) = n * fat(n-1))